

Mas afinal, o que é Seguro Residencial e qual sua importância?

O seguro residencial é um conjunto de proteções a imóveis, diante de situações imprevisíveis que possam atingir o patrimônio dos clientes. Ele pode ser contratado tanto para residências quanto para apartamentos, de uso habitual ou veraneio. A partir de sua vigência, fica assegurado o pagamento de uma indenização, caso algum incidente coberto pela apólice venha a ocorrer.

“O valor do seguro para residências é definido de acordo com a estrutura física e os bens existentes no imóvel. Além disso, é alterado conforme as coberturas contratadas”, explica o vice-presidente do Sindicato das Seguradoras do

Rio Grande do Sul (Sindsegrs), Rubens Oliboni. Apesar de muita gente acreditar que o seguro para imóveis é desnecessário, ter uma apólice na hora de um imprevisto é fundamental, isso porque o objetivo desse serviço é proteger o patrimônio.

“É comum as pessoas pensarem que este tipo de seguro tem um custo alto, principalmente se comparado com o seguro de automóvel, que geralmente têm taxas mais caras, por conta da cobertura de roubo e colisão. Já o seguro residencial possui o custo-benefício compensador, pois os preços são atrativos e com taxas bastante baixas”, destacou Rubens Oliboni.



Vice-presidente do Sindsegrs, Rubens Oliboni destaca os preços atrativos e o custo-benefício compensador

ISABELLE RIEGER/ARQUIVO/JC



O valor arrecadado este ano foi de R\$ 261 milhões, que representa expansão de 14,7% sobre igual período de 2022

Previsão é de mais crescimento no RS

Conforme os números da Superintendência de Seguros Privados (Susep), de janeiro a julho de 2023, o desempenho do Rio Grande do Sul na contratação do seguro residencial pode crescer ainda mais na próxima edição do levantamento. Isso porque a participação do Estado na arrecadação da Região Sul chegou a 39,3%. O valor arrecadado foi de R\$ 261 milhões, que representa expansão de

14,7% sobre igual período do ano passado. Já o total pago em indenizações foi de R\$ 75 milhões, equivalente a 37% do total pago no Sul. É importante notar que a cobertura de responsabilidade civil tem limites de valor específicos, que podem variar de acordo com a apólice e o contrato do seguro residencial. Outra descoberta significativa é o aumento na demanda pelos serviços emergenciais.

Opção protege o patrimônio

O seguro residencial é um produto que protege o patrimônio do segurado, prédio e conteúdo, garantindo uma indenização em caso de sinistros que causem prejuízos. O funcionamento deste tipo de seguro pode variar de acordo com a seguradora e o plano escolhido. Conforme o vice-presidente do Sindicato das Seguradoras do Rio Grande do Sul (Sindsegrs), Rubens Oliboni, o primeiro passo é entrar em contato com um corretor profissional, solicitar a cotação de um seguro residência e definir quanto ao tipo de verba contratada. Também é necessário definir as coberturas, como proteção contra incêndio, roubo, desastres naturais, danos elétricos, entre outras. “As

seguradoras analisarão o risco para definição quanto aceitação do mesmo, levando em conta critérios técnicos da construção, da localização e dos valores e coberturas envolvidos”, explica Oliboni. Outro grande diferencial do seguro residencial são os serviços de Assistência 24 horas. Esses são serviços específicos que podem ser acionados, sem que haja a ocorrência de um sinistro. Trata-se de um conjunto de benefícios como limpeza da caixa d'água, chaveiro, encanador, caçamba de entulhos, entre vários outros. A partir do início da vigência do seguro, o cliente pode acionar a seguradora com a qual foi contratado o serviço e utilizar essa gama de coberturas adicionais.



Entre os serviços, estão limpeza da caixa d'água, chaveiro, encanador, caçamba de entulhos, entre outros

CLAITON DORNELLES/ARQUIVO/JC